

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís
e Rafael Motta

E-mail cidades@tribuna.com.br

Telefone 2102-7157

CIDADES

Obras do Andaraguá devem começar até o final de junho

Justiça revalidou licença prévia para continuidade do empreendimento. Investimento previsto é de R\$ 1,3 bilhão

CARLOS NOGUEIRA - 23/9/20

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

As obras do Complexo Empresarial e Aeroportuário Andaraguá, em Praia Grande, deverão ser retomadas até o final de junho. Essa é a previsão do diretor-executivo do empreendimento, André Ursini. Os trabalhos estão parados desde 2020.

Anunciado em 2005, esse condomínio logístico prevê um investimento de R\$ 1,3 bilhão e a geração de até 17 mil empregos.

Em outubro do ano passado, a 1ª Câmara Reservada ao Meio Ambiente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) revalidou a licença prévia para dar sequência às intervenções previstas nessa área, às margens da Rodovia Padre Manuel da Nóbrega.

Com a publicação do acórdão no Diário da Justiça Eletrônico, em novembro, o processo voltou para a Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) analisar a documentação.

“Estamos fazendo reuniões semanais com a estatal e trabalhamos agora para o cumprimento de algumas exigências que nos foram passadas. Somente após essa etapa a empresa vai emitir a autorização para a supressão de vegeta-



Na primeira fase do Complexo Andaraguá, está prevista a construção de 247 mil metros quadrados de galpões. Pista do aeroporto virá depois

galpões. “A nossa expectativa é que essa primeira etapa fique pronta em dois anos após o início das obras”, afirmou o diretor-executivo do empreendimento.

Inicialmente, a construção da pista do aeroporto estava prevista para essa fase inicial. Porém, ela foi transferida para a segunda, após a solução de uma situação referente a uma comunidade indígena, que fica a dois quilômetros de onde será instalado o complexo logístico.

Depois de um acordo, ficou acertado que essa via somente será instalada após a aquisição de uma área de 6 milhões de metros quadrados na Baixada Santista. Eles terão a opção de usar esse grande terreno, que ainda não foi comprado.

Na segunda etapa, além da pista para aviões, está prevista a instalação de mais 200 mil metros quadrados de galpões e do aeródromo. Isso deve ocorrer em até dois anos e meio.

Na terceira fase, serão erguidas uma torre comercial, um hotel e um espaço com lojas. Nesta fase, assim como na quarta e na quinta, serão erguidos 200 mil metros quadrados de galpões. Cada uma deverá ser concluída em 24 meses.

“Muitas empresas da área de logística estão precisando vir para a nossa região. Temos negociado com alguns fundos para recebê-las como inquilinas. Já temos conversas bem adiantadas nesse sentido”, destacou Ursini.

CONTESTAÇÃO

A Tribuna apurou que o procurador de Justiça José Carlos de Freitas, que integra a Procuradoria de Justiça de Interesses Difusos e Coletivos, apresentou, em dezembro do ano passado, ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) um recurso especial,

com pedido de liminar, para que as atividades do Complexo Empresarial e Aeroportuário Andaraguá sejam suspensas. De acordo com o representante do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), essa medida é necessária

“em razão do grave dano ambiental (em área de preservação permanente) que já se concretizou e dos que serão perpetrados de maneira irreversível, caso o empreendimento prossiga em sua implantação”.

ção”, explicou Ursini. A expectativa é que a resposta à Cetesb ocorra em até 90 dias.

FASES

Na primeira fase do Complexo Andaraguá, está prevista a construção de 247 mil metros quadrados de